



## MOÇAMBIQUE TEM POTENCIAL E ESTÁ ABERTO AO INVESTIMENTO ESTRANGEIRO - GARANTE FILIPE NYUSI A COMUNIDADE DOS CEO'S

02



### NO PROJECTO ENERGIA PARA TODOS

ACIS e EDM querem maior participação de fornecedores nacionais de materiais

04



### CERTIFICADA 1ª EMPRESA BENEFICIÁRIA

Qualificar já produz resultados

06



### ACIS & BVM

Membros da ACIS poderão aceder ao Mercado de Capitais

07

PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

## MOÇAMBIQUE TEM POTENCIAL E ESTÁ ABERTO AO INVESTIMENTO ESTRANGEIRO - GARANTE FILIPE NYUSI A COMUNIDADE DOS CEO'S

A Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS) e a italiana European House – Ambrosetti co-organizaram (a 4 de Agosto de 2022 em Maputo) o encontro dos CEO's e gestores de topo de grandes empresas africanas e europeias, com o Governo de Moçambique representado ao mais alto nível pelo Presidente da República, Filipe Nyusi. Participaram da reunião mais de 30 Homens de negócios entre moçambicanos e estrangeiros que operam nos ramos da Indústria Transformadora, Agronegócio, Energia, Logística, Turismo, Tecnologias de Informação e Comunicação, entre outros. O encontro da Comunidade dos CEO's com o Presidente Nyusi foi uma ocasião para um diálogo directo, com perguntas e respostas, onde os participantes tiveram a oportunidade de saber como explorar as potencialidades que Moçambique oferece para novos investimentos em diversas áreas. Neste contexto, os CEO's quiseram saber do Chefe de Estado Moçambicano o ponto de



**FILIPE JACINTO NYUSI**

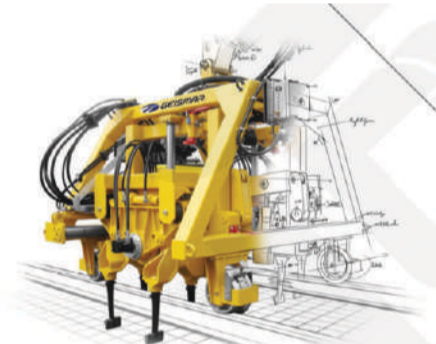
Presidente da República de Moçambique

situação do investimento da Total na exploração do gás natural na Bacia do Rovuma, as condições logísticas disponíveis no território nacional para assistência aos grandes projectos, as oportunidades que

existem para participação de empresas estrangeiras no projecto hidroeléctrico de Mphanda Nkuwa, bem como ouvir o comentário do Presidente Nyusi sobre como Moçambique está a reagir aos abalos de que

PUBLICIDADE ■

 **Tatos**<sup>SA</sup>  
EMPREENDIMENTOS  
& INVESTIMENTOS



MODERN TECHNOLOGIES IN RAILWAYS AND OIL & GAS



- MANUTENÇÃO DE TUBAGEM, TANQUES E COMPONENTES MECÂNICOS, NA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GAZ;
- MANUTENÇÃO DE TODO TIPO DE CARRIS NA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA;
- TESTAGEM NÃO DESTRUTIVA (NDT).

**SÃO AS NOSSAS ESPECIALIDADES E O NOSSO DIFERENCIAL**

[www.tatos.co.mz](http://www.tatos.co.mz)

Alta Tecnologia em NDT



a economia está a ser alvo, com destaque para o impacto da Covid-19, calamidades naturais e mais recentemente a crise provocada pela guerra Rússia – Ucrânia. Respondendo às questões colocadas pelos empresários, Filipe Nyusi afirmou que muitas empresas saíram de Palma devido a insegurança gerada pelos ataques terroristas de que aquela região do norte do país foi alvo, entretanto, garantiu que a segurança foi restabelecida e a as actividades da multinacional francesa Total na bacia do Rovuma poderão retomar a qualquer momento. O Presidente da República acrescentou que nas conversas que tem mantido com os responsáveis da Total, nunca deram a indicação de uma retirada definitiva do negócio. Nyusi garantiu que ainda este ano Moçambique será o primeiro país da costa oriental de África a exportar LNG. Em relação as condições logísticas para diversas operações empresariais no país, o Presidente da República apresentou o vasto potencial que o país oferece, nomeadamente nos transportes, incluindo a cabotagem marítima, as zonas económicas especiais bem como a capacidade de manuseamento de carga nos portos nacionais. Ainda no rol de respostas, os participantes

**AMBROSETTI DESTACA VANTAGENS DA ZONA DE COMERCIO LIVRE**

O Chefe dos Assuntos Africanos na European House-Ambrosetti, Pietro Mininni, reconheceu a localização geo-estratégica de Moçambique a nível da região como uma enorme vantagem para suporte logístico de grandes projectos. África oferece oportunidades únicas devido à recente implementação da Área de Comércio Livre Continental Africana, a maior área de comércio livre do mundo. intercâmbio para o mundo, ligando quase 1,3 mil milhões de pessoas em 54 países. com um PIB combinado de aproximadamente 3,4 triliões de dólares americanos. "Na Ambrosetti acreditamos firmemente que a África ocupa um lugar particularmente

ficaram a saber que o projecto de construção da barragem de Mphanda Nkuwa traz consigo uma enorme carteira de negócios que desde já os empresários, tanto nacionais como estrangeiros podem começar a fazer contactos para tirarem o máximo proveito possível. No que concerne à reação da economia nacional face aos choques e crises, Filipe Nyusi disse que ainda que de forma tímida há retoma e recuperação do tecido económico, muitas empresas estão a produzir em pleno. Sobre o impacto da crise gerada pela guerra Rússia – Ucrânia o estadista reconheceu que a situação veio agravar o custo de vida população moçambicana devido a inflação acentuada dos combustíveis sobretudo. Ademais disse que o governo procura alternativas para aliviar o peso que isso representa para as empresas públicas e privadas, bem como a população de uma forma geral. No diálogo com os CEO's, o Chefe de Estado terminou manifestando abertura de Moçambique para acolher novos investimentos, desde que estes observem os parâmetros legais e promovam emprego e benefícios mutuamente vantajosos. O Presidente da ACIS, Luís Magaço, afirmou que o encontro dos CEO's é um

significativo e importante na cena regional e internacional. Muitos acreditam injustamente que África será o continente de oportunidades económicas futuras; em vez disso, acreditamos que este é o lugar a ser hoje, o continente de oportunidades presentes", destacou Pietro Mininni. Desde 2019 a o encontro da Comunidade dos CEO's realiza-se anualmente na vizinha África do Sul, esta foi a primeira vez que Moçambique acolheu o evento, graças à parceria entre a ACIS e a Ambrosetti. O evento tem sido um clube exclusivo dos líderes empresariais cujo objectivo é promover a máxima interacção entre empresários que operam na África Austral e construir relações sólidas e duradouras entre os seus membros.

passo importante para a recuperação da economia nacional depois de ter sido severamente abalada pela pandemia da Covid-19 e pelas calamidades naturais, com destaque para os ciclones Idai e Keneth. Magaço disse ainda que a partir deste evento poderão surgir novos investimentos e parcerias de negócios.



## NO PROJECTO ENERGIA PARA TODOS ACIS E EDM QUEREM MAIOR PARTICIPAÇÃO DE FORNECEDORES NACIONAIS DE MATERIAIS E SERVIÇOS

**A** ACIS juntou em Maputo, mais de 100 empresários moçambicanos no workshop de partilha da carteira de produtos e serviços que a empresa pública Electricidade de Moçambique (EDM) demanda no âmbito da implementação do Projecto Energia para Todos.

O Presidente da ACIS, Luís Magaço Jr., defendeu que as empresas nacionais devem organizar-se para concorrer e acabarem com o "fantasma" de que não estão qualificadas para participarem e tirar proveito dos grandes projectos.



**LUÍS MAGAÇO**

ACIS - PRESIDENTE

"Trazemos aqui um grande provedor público que é a EDM para partilhar com os nossos associados e não só, as oportunidades de negócios que podem ser exploradas pelas empresas no processo de electrificação do país. É um serviço que a ACIS presta aos seus membros, empresas nacionais de várias dimensões", explicou Magaço.

Por sua vez o Assessor do Conselho de Administração da EDM, Daniel Guambe, revelou que a segunda fase do Projecto Energia para Todos a decorrer de 2023 a 2026 vai movimentar cerca de 343 milhões de dólares para contratação de fornecedores de serviços e materiais. "Seria desejável que mais de metade desse valor fosse para empresas nacionais", frisou.

Por outro lado, de acordo com o documento



**DANIEL GUAMBE**

EDM - ASSESSOR DO CA

apresentado pelo representante da EDM, as empresas têm a possibilidade de fazer parcerias com fornecedores estrangeiros ou fazerem Joint Ventures com outras empresas nacionais e assim ganharem alguma robustez para participarem nas empreitadas. "Mais de 50 por cento dos 150 milhões de USD investidos na primeira fase foram consumidos por empresas estrangeiras, isso não é bom, queremos mudar esse cenário. As empresas moçambicanas têm capacidade técnica mas falham em aspectos organizacionais. Ainda temos oito anos pela frente para a conclusão do projecto, organizem-se e participem", afirmou Daniel Guambe.

Na ocasião a EDM apresentou uma lista de materiais que a empresa demanda para os trabalhos de electrificação no âmbito do Projecto Energia para Todos.

E porque os concursos têm riscos operacionais a Empresa Moçambicana de Seguros (EMOSE), representada pela directora comercial, Ilda Matabel, apresentou aos participantes do workshop as soluções de seguro e garantias para as empresas que almejam fornecer produtos e serviços aos grandes projectos em curso no país.



**ILDA MATABEL**

EMOSE - DIRECTORA COMERCIAL

As Garantias Financeiras de Crédito Comercial e o Seguro para a Protecção de Riscos do Financiamento são as principais modalidades apresentadas pela EMOSE ao sector privado.

Na sessão de debate, os empresários manifestaram interesse de participar no Projecto, mas queixaram-se do excesso de burocracia e também das garantias exigidas. Ainda assim, os Homens de negócios saudaram a ACIS e a EDM pela oportunidade de se informarem, pois, poderão preparar-se melhor para os concursos.

O Projecto Energia para Todos é uma iniciativa do Governo de Moçambique para acelerar a expansão de energia eléctrica nas áreas peri-urbanas e rurais em todo país, ampliando a rede existente e implantando mini-redes na base da geração solar em zonas não cobertas pela rede nacional. O objectivo central é massificar o acesso à electricidade em todo o território nacional até 2030. O projecto é implementado pela EDM com o financiamento maioritário do Banco Mundial.

### PUBLICIDADE

## Fica conectado e em segurança

Como serviço **Telencontro** da Tmcel, é possível realizar **reuniões empresariais à distância**.

Este serviço de voz permite a comunicação entre pessoas de diferentes regiões, através de uma sala virtual, com auxílio de linhas telefónicas comuns (fixas ou móveis), e sem o uso de equipamento de audioconferência.

### Vantagens

- Proporciona maior interacção entre colaboradores, garantindo a produtividade;
- Reduz os custos de deslocações para reuniões presenciais; e
- Oferece maior confiabilidade

### Subscrição

Para subscrever basta contactar a linha de cliente através do **21100** ou **contactcenter@tmcel.mz**, a **Direcção de Negócios (corporate@tmcel.mz)** ou visitar uma loja Tmcel.

\*Termos e condições aplicáveis.



**tmcel**  
MOÇAMBIQUE  
TELECOM, SA

societegenerale.co.mz



# O FUTURO, LADO A LADO

**O Futuro é construído na forma como damos cada passo.**

No **Société Générale Moçambique** orgulha-nos a vontade e resiliência com que os nossos Clientes encaram a mudança nas suas vidas e nos seus negócios. Para nós, você é o futuro e é consigo que queremos continuar a construir o dia de amanhã.

**VOCÊ É  
O FUTURO**  **SOCIETE GENERALE  
MOÇAMBIQUE**

NOVOS MEMBROS





## QUALIFICAR

### Certificação da Lógica

# CERTIFICADA 1ª EMPRESA BENEFICIÁRIA QUALIFICAR JÁ PRODUZ RESULTADOS

A Lógica Tecnologia e Serviços acaba de receber a certificação de Sistema de Gestão da Qualidade (NM ISO 9001) e Sistema de Segurança e Saúde Ocupacional (NM ISO 45001). O acto de entrega foi procedido pelo Diretor-geral do Instituto Nacional de Normalização e Qualidade de Moçambique (INNOQ, IP), Geraldo Albasini, ao gestor da empresa, numa cerimónia que contou com a participação do Presidente do Conselho de Gerência da Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS), Luís Magaço, representante da Insite Moçambique, Ricardo Velho, Coordenador do Programa Promove Comércio, Zacarias Zandamela, e colaboradores.

Assim, a Lógica é a primeira das empresa beneficiária do programa Qualificar a receber certificação em normas internacionais ISO.

Na ocasião, o Diretor-geral do INNOQ, afirmou que a certificação da Lógica representa um compromisso com a sociedade de que os serviços prestados pela empresa são de qualidade e de que os colaboradores cumprem com as regras de segurança, prevenindo acidentes e doenças ocupacionais. O dirigente também encorajou a ACIS a dar apoio a mais empresas para que possam obter a certificação com base nas normas de sistemas de gestão.

Por sua vez, o gestor da empresa, Siraj Adam Loonat, agradeceu os parceiros pelo apoio prestado que culminou com a entrega dos certificados, tornando-se na primeira

empresa certificada no âmbito do Programa Nacional de Preparação e Capacitação das Empresas para a Certificação (Qualificar), promovido pela ACIS em parceria com a Insite.

O Presidente da ACIS, Luís Magaço, disse falando na cerimónia, que a agremiação regozija-se por ter abrangido 128 empresas, na primeira fase de capacitação, depois de um diagnóstico feito a 45 empresas, actualmente 7 unidades empresariais entraram na fase de certificação, sendo a Lógica orgulhosamente a primeira empresa a receber a Certificação.

“A ACIS tem centrado as suas acções na Advocacia pela Melhoria do Ambiente de Negócios, promoção dos negócios dos nossos Membros e Capacitação para melhor responderem aos desafios actuais do mercado,” destacou.



Magaço explicou que com a crise que assola o País, muitas pequenas e médias empresas não conseguem cobrir o custo mínimo que o processo de certificação implica. Neste contexto, face às dificuldades que as

empresas apresentam a ACIS continuará com todas estas acções, procurando sempre fazer o melhor para o crescimento das empresas.

“Em parceria com a INSITE, iniciamos este processo até onde chegamos hoje sem apoio de qualquer entidade, acreditando que se tal houvesse mais empresas estariam hoje certificadas,” revelou o dirigente.

O Programa Nacional de Preparação e Capacitação das Empresas para a Certificação, designado Qualificar, foi lançado no ano 2020 com o objectivo de elevar a competitividade das empresas no mercado que se mostra cada vez mais exigente e sua melhor inserção nos projectos de grande dimensão.

O Qualificar tem como objectivo principal a melhoria da qualidade dos serviços e produtos das Pequenas e Médias Empresas (PME) moçambicanas e assegurar maior competitividade destas no mercado nacional e internacional.

A Lógica Tecnologia e Serviços é uma empresa moçambicana que opera no ramo das Tecnologias de Informação e Comunicação.



ACIS / BVM

## MEMBROS DA ACIS PODERÃO ACEDER AO MERCADO DE CAPITAIS



## ACIS &amp; BVM

## Assinatura do memorando

A Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS) e a Bolsa de Valores de Moçambique (BVM), assinaram um memorando de entendimento ao abrigo do qual pretendem contribuir para a melhoria contínua do ambiente de negócios e competitividade da economia nacional, através da provisão de informação financeira e de mercado para o desenvolvimento sustentável do Mercado de Capitais, promoção de boas práticas de gestão nas empresas moçambicanas e uma cultura de rigor e transparência.

O acordo entre a ACIS e a BVM foi rubricado na cidade de Maputo à margem do workshop “Ciclo de Negócios da Bolsa de Valores de Moçambique”, numa cerimónia testemunhada pelos colaboradores das duas instituições, representantes de empresas dos sectores público e privado, Associação de Pequenas e Médias Empresas e académicos.

Falando no acto, o Presidente do Conselho de Gerência da ACIS, Luís Magaço, afirmou que o memorando ora rubricado abre novas perspectivas para os membros da agremiação que dirige, uma vez que BVM é uma alternativa segura de financiamento para a capitalização e expansão de negócios. “No quadro deste memorando queremos levar a ACIS à Bolsa e trazer a Bolsa à ACIS. Desta forma as empresas passam a ter conhecimento das oportunidades que existem no sistema financeiro bancário e também no Mercado de Capitais,” destacou.

No quadro das suas competências, a ACIS,

para alcançar os seus objectivos, pretende estabelecer formas de cooperação e colaboração com outras entidades representativas das actividades económicas e providenciar, para os seus associados, informação sobre o mercado de valores mobiliários e mecanismos de investimento na Bolsa de Valores.



LUÍS MAGAÇO

ACIS - PRESIDENTE

Por seu turno, o Presidente do Conselho de Administração da BVM, Salim Valá, disse que no âmbito das suas competências a Bolsa passará a ser a instituição de preferência para cooperar conjuntamente com a ACIS na implementação conjunta de acções de formação avançada designadamente, nas áreas de legalidade e gestão corporativa das empresas, boas práticas de negócios, ética, gestão e literacia financeira, planeamento estratégico e pesquisas de mercado. Importa realçar que a parceria entre as duas instituições estende-se à “organização de eventos temáticos relacionados com o

Mercado de Capitais, Bolsa de Valores e outros do âmbito de Business Link,” tal como fez referência o PCA da BVM.



SALIM VALÁ

BVM - PCA

A BVM é uma entidade especializada na gestão de valores mobiliários em formato físico (titulado) e electrónico (escriturais), com vista a facilitar o manuseamento destes em transacções por parte dos investidores no mercado de capitais, tais como compra e venda, transferências, penhor, entre outras. No âmbito do memorando terão lugar outras actividades, com destaque para a implementação conjunta de “roadshows” e promoção de boas práticas no que diz respeito às vantagens da cotação em bolsa, consciencialização e disseminação de informação sobre a Bolsa de Valores, seus serviços e produtos, formação e capacitação de empresários e seus colaboradores sobre o Mercado de Capitais e Bolsa de Valores, bem como o mapeamento das empresas e sectores mais propensos para usufruir das vantagens do Mercado de Capitais. De referir todas as acções elencadas no acordo serão implementadas nos principais pólos de negócios localizados nas Regiões Sul, Centro e Norte de Moçambique.

# FINANCIE A SUA EMPRESA ATRAVÉS DA BOLSA DE VALORES

## Apoio ao investidor

✉ [apoio.investidor@bvm.co.mz](mailto:apoio.investidor@bvm.co.mz)

## Apoio as empresas

✉ [apoio.emitentes@bvm.co.mz](mailto:apoio.emitentes@bvm.co.mz)

📍 Av. 25 de Setembro, N° 1230, 5ª andar, Bloco 5

Maputo - Moçambique

Caixa Postal N° 4773

✉ [info@bvm.co.mz](mailto:info@bvm.co.mz)

Linha Verde 800 4455

☎ (+258) 21 30 8826/8

🌐 [www.bvm.co.mz](http://www.bvm.co.mz)



# ANUNCIE SEUS PRODUTOS E SERVIÇOS, AQUI A SUA MARCA CHEGA MAIS LONGE!

ACIS VOZ DO EMPRESÁRIO Nº. 8 MAIO/MAY 2020 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ACIS AND TVM JOIN SYNERGIES FOR THE IMPROVEMENT OF BUSINESS ENVIRONMENT

ELECTRICITY CHARGES VERMENTS LOW-INCOME 5

ACIS PROPÕE MEDIDAS ADICIONAIS PARA MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS DA COVID-19 4

COMERCIAL

ACIS e TVM unem sinergias para a melhoria do ambiente de negócios

A Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS) de Moçambique (TVM) assinou, recentemente, um memorando de entendimento visando o desenvolvimento de iniciativas conjuntas para a Melhoria do Ambiente de Negócios no país e a promoção de oportunidades de negócios e investimentos.

"We TO APPALFORCRA TVITY JANCATVUL Y INNOVATIVE MENTALITY" ORCED 12/13

ACIS VOZ DO EMPRESÁRIO Nº.10 JULHO/JULY 2020 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

THE REVISION OF THE COMMERCIAL CODE JURISTS POINT OUT THE MAIN ASPECTS TO CONSIDER

MOZAMBICAN PRIVATE SECTOR SHOWS CONSIDERABLE DECLINE

SECTOR PRIVADO MOÇAMBICANO ASSINALA DECLÍNIO 2/3

COMERCIAL

Juristas apontam principais aspectos a considerar o do CÓDIGO

FAMÍLIA, TENDIDO MUITO DIFÍCIL TOMAR DECISÕES ANIVEL DE DESPESIMTOS" 12-14

Luís Esteves

ACIS VOZ DO EMPRESÁRIO Nº.13 NOVEMBRO/NOVEMBER 2020 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

LARA SANTOS SOBRE A PROPOSTA DE REVISÃO A LEI DAS SOCIEDADES FINANCEIRAS

"Não há necessidade de se revogar a lei anterior e se criar uma nova lei"

Entrepreneurs satisfied with extension of vat-free period for oil, soap and sugar

The producers of oil, soap and sugar welcome news of the extension period for these products and believe that of this kind of initiative the government should make it possible to benefit the rest of the sector in the long term.

PROPOSTA DE MODELO DE FUND SOBERANO PARA MOÇAMBIQUE EM ANÁLISE BANCO DE MOÇAMBIQUE QUER PARTICIPAÇÃO MASSIVA NA AUSCUEAÇÃO PÚBLICA Pa 5

PROPOSAL FOR A SOVEREIGN WEALTH FUND MODEL TOMOZAM BIGUE UNDER CONSIDERATION THE BANK OF MOZAMBIQUE WANT MASSIVE PARTICIPATION IN PUBLIC CONSULTATION Pa 6

ACIS VOZ DO EMPRESÁRIO Nº. 14 MARÇO 2021 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

IMPACTO SOCIOECONÓMICO DOS CICLONES NA CIDADE DA BEIRA (IDA, CHALANE E ELOISE)

EMPRESAS DA SOFALA CHAMAM ATENÇÃO PARA A NECESSIDADE DE CONSTRUÇÕES DE INFRAESTRUTURAS RESILIENTES A EVENTOS CLIMÁTICOS

DETALHES

AVANÇADOS EM 10 MILHÕES DE METICAIS

OS impactos socioeconómicos dos eventos climáticos, sobretudo furacões, vêm a faltar, mas não estamos preparados, em termos de uma preparação adequada, afirma o governador da Sofala, António José de Sousa.

De acordo com o governador, a cidade da Beira sofreu impactos socioeconómicos devido à destruição das infraestruturas por um período de quatro a seis dias. Não houve uma avaliação adequada dos danos causados pelos ciclones, mas apenas a avaliação dos danos materiais. Os impactos sociais são grandes, sobretudo, no setor privado. Os impactos económicos são grandes, sobretudo, no setor privado. Os impactos sociais são grandes, sobretudo, no setor privado.

OS AVANÇOS DA BEIRA ESTIMA PREJUÍZOS AVANÇADOS EM 10 MILHÕES DE METICAIS

O governador da Beira, António José de Sousa, afirmou que a cidade da Beira sofreu impactos socioeconómicos devido à destruição das infraestruturas por um período de quatro a seis dias. Não houve uma avaliação adequada dos danos causados pelos ciclones, mas apenas a avaliação dos danos materiais. Os impactos sociais são grandes, sobretudo, no setor privado. Os impactos económicos são grandes, sobretudo, no setor privado.

Técnica

**Propriedade:**  
ACIS

**Sede:**  
Bairro Palmeiras 1, Rua João de Barros nº 270 - Beira – Moçambique

**Sucursal:**  
Bairro da Sommerschild, Rua António Simbine nº114 - Maputo

**Contactos:**  
Telf: +258 82 2434188 | +258 822 434 164

**Presidente do Conselho de Gerência**  
Luís Magaço Jr.

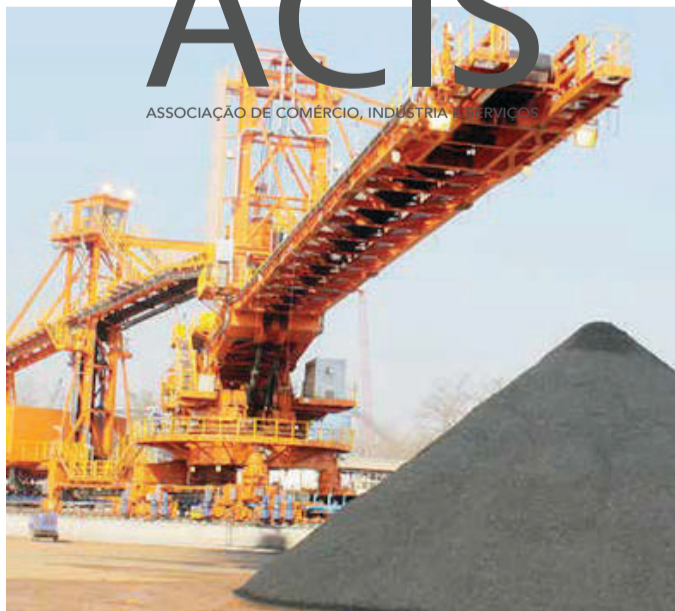
**Direção:**  
Edson Chichongue

**Redação e Edição:**  
Arnaldo Langa

**Periodicidade:**  
Mensal

**Coordenação:**  
ACIS

**Layout e Maquetização:**  
Magnart



## PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

### SOBRE ACIS

A Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS) é uma pessoa colectiva de direito privado, com fins não lucrativos, dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Fazem parte desta agremiação, pequenas, médias e grandes empresas dos ramos industrial, comercial e prestação de serviços, que operam no território nacional moçambicano, independentemente da sua origem.

### MISSÃO

A missão da ACIS é promover, apoiar e proteger os interesses empresariais e de negócios dos seus membros, de forma particular e das empresas em geral que operam em Moçambique; Fornecer informações, suporte e treinamento para as empresas; lobby e advocacia em prol dos membros e do Sector privado em geral. Na sua actuação a ACIS pauta pelos princípios de boa Governação e Gestão Organizacional.

### VISÃO

Um sector empresarial cada vez mais produtivo e competitivo, com contributos significativos para geração de emprego e riqueza e capaz dinamizar o processo de desenvolvimento económico e social do País.

**ENDEREÇO / ADDRESS** Bairro Palmeiras 1, Rua de Barros nº 270 - Beira - Moçambique  
Sucursal: Bairro da Sommerchield, Rua António Simbine, n. 114, Maputo  
Moçambique

**e-mail** [aciscoms@acismoz.com](mailto:aciscoms@acismoz.com)  
[acisadmin2@acismoz.com](mailto:acisadmin2@acismoz.com)